

## ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DE MUDAS ARBÓREAS IMPLANTADAS EM UMA ÁREA DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL NO SUL DE MATO GROSSO DO SUL

**VITRO, Rosangela Gonçalves**<sup>1</sup> (rosangela\_agoncalves@hotmail.com); **CASTILHO, Selene Cristina de Pierri**<sup>2</sup> (selenecastilho@uems.com); **ROSSET, Jean Sérgio**<sup>2</sup> (rosset@uems.com); **MARRA, Leandro Marciano**<sup>2</sup> (marra@uems.com); **MENEZES, José Aparecido Teodoro de**<sup>3</sup> (teodoroti2016@hotmail.com).

<sup>1</sup> Discente do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental da UEMS-Mundo Novo; PIBIC/UEMS.

<sup>2</sup> Docentes do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental da UEMS-Mundo Novo.

<sup>3</sup> Departamento de Meio Ambiente, Técnico Florestal, Mundo Novo, MS.

O bioma Mata Atlântica vem sofrendo consequências do desmatamento e consumo descontrolado de seus recursos naturais causando degradação das áreas e a necessidade de práticas de recuperação. Dentre essas cita-se o reflorestamento, que deve priorizar o plantio de espécies nativas e regionais, além do monitoramento das mudas pós-plantio, como forma de avaliar o sucesso da recuperação. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o índice de sobrevivência e desenvolvimento de espécies arbóreas nativas plantadas em uma área de reserva legal comunitária no assentamento Pedro Ramalho, município de Mundo Novo/MS. O plantio foi realizado em outubro de 2015 e contou com 80 mudas de espécies arbóreas nativas da região, sendo: *Cecropia pachystachya* Trécul, *Cabralea canjerana* (Vell.) Mart., *Cedrela fissilis* (Vell), *Luehea divaricata* Mart & Zucc., *Patagonula americana* (L.) Gottshling & J.E.Mill, *Tabebuia roseo-alba* (Ridl.) Sandwith, *Inga uruguensis* Hook & Arn., *Laurus nobilis* (L.), e *Enterolobium contortisiliquum* (Vell. Morong), monitoradas mensalmente de dezembro/2015 a novembro/2016. Foram analisados a sobrevivência, crescimento (altura e diâmetro do caule) e área da copa, assim como os dados pluviométricos, fertilidade e granulometria do solo. A análise de solo indicou solo arenoso, com baixos valores de pH, P, K e Mg, além de acidez elevada. A análise da pluviosidade indicou distribuição homogênea de chuvas. O monitoramento das espécies arbóreas revelou alta taxa de mortalidade, atingindo 61%. O monitoramento do crescimento das mudas indicou que as espécies que apresentaram maior crescimento, tanto em altura quando em diâmetro do caule foram *L. divaricata* e *C. pachystachya*, mesmo o local apresentando solo com restrições químicas, de drenagem e área com elevada presença de invasoras, indicando elevada adaptabilidade destas às condições locais. Os indivíduos que apresentaram maior área de copa são representados pelas espécies *C. fissilis*, *C. pachystachya*, *I. uruguensis*, *C. urucurana*, *E. contortisiliquum* e *P. americana*. Desta forma, recomenda-se que para o plantio em áreas como a do experimento, deve-se priorizar indivíduos das espécies *L. divaricata*, *C. pachystachya* e *C. fissilis*. Entretanto, quando as condições do local pedirem sombreamento mais acelerado da área deve-se priorizar o plantio de espécies como *C. fissilis*, *C. pachystachya*, *I. uruguensis*, *C. urucurana*, *E. contortisiliquum* e *P. americana*.

**Palavras-chave:** Monitoramento, Espécies Regionais e Nativas, Recuperação.

**Agradecimentos:** à UEMS através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC, pela bolsa concedida à primeira autora e à Prefeitura Municipal de Mundo Novo/MS.

Realização:

**UFGD**  
Universidade Federal  
da Grande Dourados

**UEMS**  
Universidade Estadual  
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

**CAPES**

**CNPq**  
Conselho Nacional de Desenvolvimento  
Científico e Tecnológico

